

# Festival Música Viva 2008

25 de Setembro de 2008 – 21:00

Lisboa – Centro Cultural de Belém – Pequeno Auditório

## ORQUESTRA DE ALTIFALANTES III

*electroacústica canadiana e premiados do concurso de composição Música Viva 2008*

Compositores canadianos em destaque e primeira audição absoluta dos Premiados da 9ª edição do Concurso de Composição Electroacústica Música Viva 2008.

O Concurso de Composição Música Viva tendo-se afirmado como um concurso de renome internacional na área da música electroacústica, ano após ano com um número crescente de participantes que ascende actualmente a mais de centena e meia. Entre os premiados dos últimos anos contam-se alguns dos jovens compositores mais activos da cena internacional e é com particular expectativa que se aguarda para este concerto a revelação de novos talentos. O júri, este ano constituído por Robert Normandeau, Folkmar Hein e Miguel Azguime, seleccionará as três obras que serão estreadas na primeira parte deste concerto.

Para a segunda parte deste concerto, o festival deu carta branca ao compositor canadiano Robert Normandeau que nos propõe uma selecção de algumas das suas obras de eleição lado a lado com a sua própria música, destacando-se a estreia de uma nova obra concebida especialmente para a Orquestra de Altifalantes da Miso Music Portugal.

**Robert Normandeau** – *projecção sonora*

**Miguel Azguime** - *projecção sonora*

## Programa

***Obras premiadas do Concurso de Composição Música Viva 2008***

intervalo

***Obras Canadianas apresentadas por Robert Normandeau***

**Robert Normandeau** - *Le renard et la rose* \*

**Christian Bouchard** - *Parcelle 2* \*

**Christian Calon** - *Ouest (Atlas)* \*

**Robert Normandeau** – *Pluies Noires* \*\* ◇

(co-encomenda da Miso Music Portugal e de Réseaux com o apoio do Conseil des Arts et des Lettres du Québec)

Co-produção: *Miso Music Portugal / CCB*

Apoio: *Embaixada do Canadá, Réseaux – Quebec, Conseil des Arts et des Lettres du Québec, Louisom*

\* estreia em Portugal

\*\* estreia absoluta

◇ encomenda da Miso Music Portugal

## **COMPOSITORES e OBRAS**

### **ROBERT NORMANDEAU**

Nasceu na cidade do Quebec (Canadá) em 1955.

Fez um Bacharelato em Composição Electroacústica na Universidade Laval e um Mestrado em Composição em Montréal. Posteriormente fez o Doutoramento em Composição Electroacústica, tendo trabalhado com Marcelle Deschênes e Francis Dhomont. É membro fundador da Comunidade Electroacústica Canadiana (CEC). De 1986 a 1993 foi membro activo da Associação para a criação e a investigação electroacústica do Quebec (ACREQ) onde produziu a série de concertos *Clair de terre* no Planetário de Montréal. Em 1991 foi co-fundador de *Réseaux*, uma organização para a produção de eventos artísticos multimédia.

Obteve diversos prémios em competições internacionais, incluindo Ars Electronica, Linz (Golden Nica), Bourges, Luigi-Russolo, Varèse, Musica Nova, Noroit-Léonce Petitot, Arras, Phonurgia-Nova e Estocolmo. Em 1999 ganhou dois prémios Opus do Conselho de Música do Quebec: Compositor do Ano e Disco do Ano de Música Contemporânea (*Figures*).

Recebeu encomendas do Centro de Artes The Banff, CKUT-FM, Codes d'Accès/Musiques & Recherches, Jacques Drouin, ...événements du neuf, Arturo Parra, Museu de Arte Contemporânea de Montréal e Rádio Canadá. Foi compositor residente dos estúdios de Banff, Belfast, Bourges, Mons, GRM e Ohain. É professor na Universidade de Montréal desde 1999.

Recebeu os prémios Masque 2001 e 2005 para a melhor música para teatro, atribuídos pela Academia de Teatro do Quebec.

Escreveu peças instrumentais e mistas, concentrando-se neste momento sobretudo na música acusmática. Mais especificamente, o seu critério estético cria um cinema para o ouvido em que "significado" e "som" se tornam elementos do seu trabalho. Escreve também música para teatro.

Principais obras:

*Matrechka, La chambre blanche, Rumeurs (Place de Ransbeck), MÉmoires vives, Jeu, BÉdÉ, ...clats de voix, Tropes, Tangram, Spleen, Le renard et la rose, Chat noir, Figures de rhétorique, Venture, Ellipse, Clair de terre.* (<http://www.musiccentre.ca>)



Foto: © Alan Taylor - Robert Normandeau und Mark Röscher, KHM Köln, 20. April 2006

### **Le renard et la rose**

A Odile Magnan.

*Le renard et la rose (A raposa e a rosa)* é uma suite de concerto composta por duas fontes sonoras: a música encomendada para uma adaptação radiofónica do livro *O Príncipezinho* de Antoine de Saint-Exupéry (produção de Odile Magnan para a Radio-Canada em 1994) e as vozes dos actores que colaboraram nessa gravação.

É a terceira peça de um ciclo iniciado em 1991 e é baseada exclusivamente na utilização da voz; especificamente em onomatopeias, que são a única forma de linguagem humana que corresponde directamente aos objectos, gestos ou sentimentos designados com sons, em vez da representação abstracta das palavras.

Em cada uma das cinco partes um estado ou sentimento é associado a uma trama sonora: murmúrios e ritmo, nostalgia e nota, raiva e dinâmica, aborrecimento e espaço, serenidade e textura. Os temas associados às personagens estão ordenados cronologicamente: o Rei, o Homem de Negócios, o Homem Vaidoso, o Bando de Pássaros Selvagens, o Poço no Deserto, a Rosa, os Baobabs, o Acendedor de Candeeiros, a Pequena Flor, a Vendedora de comprimidos para saciar a sede, a Raposa e o Geógrafo.

As vozes das personagens são de Pierre Bourgault, Françoise Davoine, Cynthia Dubois, Michel Dumont, Gilles Dupuis, Luc Durand, Monique Giroux, Jacques Languirand, Jean Marchand, Jean-Louis Millette, Guy Nadon, Martin Pensa, Gérard Poirier, Claude Préfontaine e Christine Séguin.

*Le renard et la rose* foi composta no estúdio do autor com o apoio de uma bolsa dos Conselho das Artes e das Letras do Quebec. O trabalho foi uma encomenda do The Banff Centre for the Arts para a Conferência Internacional de Música por Computador de 1995, que foi financiada pelo Conselho Canadano das Artes. Foi estreada em 1995 no Banff Centre for the Arts. Ganhou o Golden Nica no Concurso Ars Electronica de 1996. Foi gravada diversas vezes. © 1995 Normandeau (SOCAN)

### **Pluies Noires**

Inspirada na peça de teatro *Blasted* de Sarah Kane para a qual compus a música na encenação de Brigitte Haentjens, o título refere-se aos sub-títulos da peça que pontuam esta obra: *Spring Rain, Summer Rain, Fall Rain* e *Winter Rain*. No entanto, todas estas chuvas não conseguem limpar a escuridão do homem em guerra, especialmente a da Bósnia, à qual a peça se refere explicitamente.

*Pluies noires* (Chuvas negras) foi composta no estúdio do autor. Saxofone barítono: Ida Toninato. A obra é uma encomenda da Miso Music Portugal e de Réseaux (Quebec). Foi produzida com o apoio financeiro do Conselho das Artes e Letras do Quebec. © 2008 Normandeau (SOCAN)

## CHRISTIAN BOUCHARD

Depois de completar os estudos universitários de Guitarra, fez a sua primeira gravação em 1995, *Factotum*, dedicada à guitarra preparada. Na mesma época colaborou na produção de programas de rádio que contam com as suas primeiras incursões pela electroacústica. Um ano mais tarde entrou no Conservatório de Música de Montréal. Completou o mestrado, tendo estudado com Yves Daoust e recebeu o Prémio em Composição Electroacústica.

Foi distinguido diversas vezes, nomeadamente no Concurso da Fundação SOCAN para Jovens Compositores, o Concurso Jeu de Temps / Times Play da Comunidade Electroacústica do Canadá, o concurso Métamorphoses 2002. A sua música foi difundida no Canadá e no estrangeiro e pode ser ouvida em filmes e instalações.

Bouchard trabalha também como técnico de som e designer de som para cinema e vídeo.



## Parcelle 2

*Parcelles 2* (Fragmentos 2) foi realizada em 2003 no estúdio pessoal do compositor em Montréal e estreada na série de concertos Rien à Voir, organizada por Réseaux em Montréal, no espaço GO. *Parcelles 2* foi encomendada por Réseaux com o apoio do Conselho das Artes e Letras do Quebec. Agradecimentos a Rachmiel, Timothy Lamb e Polimorf pelos instrumentos Reaktor.

## CHRISTIAN CALON

“A dimensão arquitectónica do som e uma reflexão sobre processos narrativos são os principais focos do meu trabalho, presentemente centrado em ideias de Tempo, presença e transformação. Através de diversas formas, incluindo instalações sonoras no espaço, peças acusmáticas ou radiofónicas, as minhas obras mais recentes exploram a modalidade do audível e da experiência de escuta. O Espaço, sobre o que se centra a minha reflexão, tornou-se hoje uma forma essencial para chegar ao Tempo.

A trabalhar na Europa desde 1990, fui nomeado para a direcção do GMEM em 1991. Em 1995-96 fui um dos artistas apoiados pela DAAD para uma residência em Berlim. Desde então, resido nesta cidade e trabalho como artista *freelance*. Produzi os seguintes trabalhos: *The Standing Man*, instalação-performance para espaços sonoros tri-dimensionais; *Die Zimmer der Erinnerung*, ensaio ficcional para rádio sobre textos de Marcel Proust e *The Ulysses Project* para vozes e projecção sonora multipistas. Fui distinguido com diversos prémios internacionais e o meu mais recente trabalho venceu o Prémio Lynch-Staunton.”

Tem um CD monográfico e obras em diversas colectâneas e antologias nas etiquetas CEC, empreintes DIGITALes, Radio Canada, entre outras.



## Ouest (Atlas)

Encomenda do Réseaux des arts médiatiques com o apoio do Conselho das Artes do Canadá e estreada a 4 de Novembro de 2006 no Festival Akousma organizado por Réseaux no Studio Hydro-Wuébec – Monumento Nacional.

A composição desta peça foi inspirada em gravações de sons de instrumentos tradicionais de uma larga área à volta da Índia, uma parte da Ásia Oriental entre o Oceano Pacífico e o Indico.

*Ouest* é parte do ciclo *Atlas*.

